AGÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO COLOCA AL COMO "ESTÁVEL" FINANCEIRAMENTE

Página **4**

ALAGOAS | 15 de junho | **2025** **ANO** 003 | **NÚMERO** 583 | **R$** 3,00

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade



INSTAGRAM: @CORREIOALAGOANO https://www.instagram.com/correioalagoano/

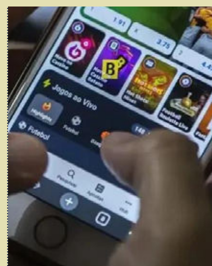
FACEBOOK: @CORREIOALAGOANO https://www.facebook.com/correioalagoano

X.COM: https://x.com/correio_al

FATOS NA MIRA

Página **20**

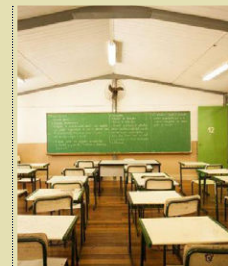
MAIORIA DOS APOSTADORES AINDA RECORRE A SITES ILEGAIS



VENDER BARATO DEMAIS PODE SER UM GRAVE PROBLEMA



ANALFABETISMO NO BRASIL CAI PARA 5,3% EM 2024, APONTA O IBGE



Renan alfineta Lira e volta a defender candidatura de filho ao governo de AL

POLÍTICA, Em evento, senador ainda fez novos elogios a JHC; MDB busca a "hegemonia" no Estado

Página **15**

SEGURANÇA PÚBLICA



Operação Crystal Lake prende acusados de homicídios em Maceió

Página **8**

LEGISLATIVO



Vereadores querem aumentar valor das emendas parlamentares na LDO

Página **7**

ECONOMIA

Festas juninas: preço do milho varia em até 60% na capital

Página **4**

SÃO JOSÉ DA TAPERA

MP pede mudança de local do júri do Caso Mônica

Página **12**

APÓS SER PRESO

Machado nega ter solicitado passaporte para Mauro Cid

Página **6**

A delação controversa...

O recente vazamento de mensagens atribuídas ao tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, no perfil de Instagram @gabrielar702, supostamente ligado à sua esposa, intensifica as controvérsias sobre sua delação premiada no inquérito que investiga uma suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

As mensagens, divulgadas pela revista Veja em 12 de junho de 2025, comprometem a credibilidade do processo e fornecem à defesa de Bolsonaro argumentos para questionar a validade das provas apresentadas.

As mensagens, trocadas entre janeiro e março de 2024, revelam críticas de Cid à condução do inquérito pela Polícia Federal e ao ministro Alexandre de Moraes, do STF. Ele teria afirmado que os investigadores "queriam colocar palavras na minha boca" e que "não precisam de provas, só de narrativas", sugerindo que Moraes já teria "a ordem de prisão do PR [Bolsonaro] pronta".

Essas declarações, se autênticas, indicam possível coação durante a delação, violando o princípio da voluntariedade exigido pela lei brasileira. A



defesa de Bolsonaro, liderada por Celso Vilardi, pode argumentar que tais pressões invalidam a delação, exigindo sua anulação, já que Cid negou no STF, em 9 de junho de 2025, ter usado redes sociais, contradizendo as mensagens publicadas.

Além disso, o uso do perfil @gabrielar702, que Cid hesitou em reconhecer durante interrogatório, viola as restrições impostas por Moraes, que incluíam a proibição de uso de redes sociais e comunicação com investigados. Essa infração, conforme reportado pela Veja, pode levar à perda dos benefícios da delação, como perdão judicial ou pena reduzida, e reforça a tese da defesa de Bolsonaro de que Cid jogava um "jogo duplo", fornecendo versões conflitantes à PF e a aliados bolsonaristas.

A defesa de Cid, por sua vez, alega que as mensagens são "fake news" e contêm erros de linguagem incompatíveis com o militar, pedindo investigação sobre a titularidade do perfil. Essa controvérsia fortalece a narrativa de manipulação processual, permitindo que a defesa de Bolsonaro questione a imparcialidade do inquérito.

Por fim, o vazamento em si, aliado à divulgação seletiva de trechos sigilosos, compromete o devido processo legal. A defesa de Bolsonaro pode explorar a falta de acesso à íntegra da delação e o vazamento como evidências de um processo viciado, politizado e baseado em narrativas frágeis. Assim, as mensagens do Instagram @gabrielar702 não apenas expõem inconsistências na delação de Cid, mas também oferecem à defesa de Bolsonaro uma oportunidade de desqualificar as acusações, alegando que o inquérito carece de legitimidade e isenção.

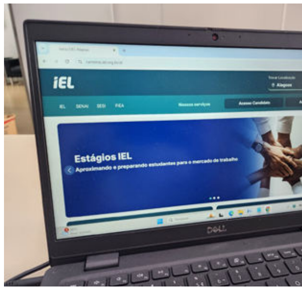
Quem acha que esse processo é simples, deve rever os seus conceitos. Além disso, há uma pressão jogada sobre Alexandre de Moraes.

Afinal, o ônus da prova cabe a quem acusa...

CHARGE



DEU BOM!



-O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) divulgou, nesta semana, mais de 40 oportunidades de estágio, jovem aprendiz e cargos efetivos em Maceió e Arapiraca. As vagas contemplam diferentes níveis de escolaridade e áreas do conhecimento. Os estudantes selecionados para estágio podem receber bolsas entre R$ 535,33 e R$ 1 mil, além de auxílio-transporte de até R$146,00. As vagas são uma excelente oportunidade para quem busca o primeiro emprego ou uma recolocação profissional em AL. Os interessados devem se cadastrar no portal de carreiras do IEL, no endereço carreiras.iel.org.br/al.

- A participação das comunidades é fundamental para a construção do Plano de Mobilidade Urbana de Arapiraca. Durante toda a semana, a Prefeitura de Arapiraca, por meio da SMTT Arapiraca, e a empresa EGL realizaram oficinas participativas para coletar as demandas dos arapiraquenses e dar continuidade ao PlanMob. As oficinas aconteceram no Residencial Agreste, Olho d'Água dos Cazuzinhas, Planalto, Alto do Cruzeiro, Canafístula, Canaã, Brasília, Cacimbas e Batingas.



- Com foco no fortalecimento do turismo local e na construção conjunta de soluções para os desafios enfrentados por empreendedores da cadeia produtiva do setor, o Sebrae Alagoas promoveu, na semana passada, o Encontro de Turismo do Litoral Norte. O evento foi realizado na Eco Pousada Paraíso dos Coqueirais, em Japaratinga. A iniciativa tem como principal proposta a realização de uma escuta ativa com os participantes, reunindo profissionais e empreendedores dos segmentos de turismo, artesanato, produção associada e demais atividades ligadas ao setor.

DEU RUIM!



- Na semana passada, o jornal Gazeta do Povo divulgou editorial a respeito da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de estabelecer maioria pela inconstitucionalidade, pelo menos parcial, do artigo 19 do Marco Civil da Internet. Segundo o veículo, o Tribunal desconsidera os limites constitucionais, promove a censura nas redes sociais. e lembra que "artigo 19" assegurava equilíbrio entre a liberdade e a proteção de direitos.

- Um adolescente ficou ferido após ser atropelado por uma motocicleta, na tarde da 6ª feira passada, no conjunto Carajás I, Serraria, em Maceió. O rapaz apresentava suspeita de fratura na perna direita. Após ser estabilizado pelos socorristas do Corpo de Bombeiros, ele foi conduzido ao Hospital Unimed. As circunstâncias do acidente são desconhecidas.



- A pouco mais de 1 ano das eleições de 2026, que definirão presidente, governadores, senadores e deputados, o Partido dos Trabalhadores iniciou uma estratégia para conquistar o eleitorado evangélico, que já representa 26,9% da população brasileira. Como parte da movimentação, a Fundação Perseu Abramo (FPA), braço de estudos do PT, lançou o curso a distância "Fé e Democracia", mas atraiu apenas 775 inscritos até o momento.



- Este maio foi o 2º mais quente já registrado no mundo, superado apenas por maio de 2024, de acordo com o Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus (C3S) da UE, trazendo condições excepcionalmente secas ao noroeste da Europa.
Dados mostram que a temperatura média global do ar na superfície foi de 15,79ºC no mês passado, 0,53ºC acima da média de 1991 a 2020.

- José Rivaldo Catum foi morto a tiros no povoado Cabo do Pasto, na zona rural de Igreja Nova, na noite da 5ª feira passada. O principal suspeito de ter cometido o crime é o próprio irmão da vítima. Segundo testemunhas, a vítima conversava com a esposa quando foi surpreendida pelo acusado, que efetuou 3 disparos de arma de fogo.



- O Ministério da Saúde assinou, em janeiro deste ano, contrato de R$ 64,5 mi com o grupo farmacêutico Takeda para fornecer concentrado de fator de coagulação, medicamento essencial para tratar distúrbios hemorrágicos. A contratação ocorreu apesar da empresa ter sido multada em R$ 3,2 milhões pela Controladoria-Geral da União (CGU) em 2023, por desvio de finalidade e uso indevido da renúncia fiscal da Lei Rouanet.

Em Maceió, preço do milho chega a registrar variação de até 60%

Período junino, Procon divulga pesquisa de preços com itens relacionados aos festejos do mês

Com o clima de São João já tomando conta da cidade, o Procon Maceió realizou uma pesquisa de preços no dia 11 de junho, com o objetivo de ajudar os consumidores a economizar nas compras típicas do período. O levantamento percorreu diversos estabelecimentos da capital analisando os valores de produtos tradicionais das festas juninas, como fogos de artifício, roupas, decoração e milho.



Procon conferiu preços em 3 pontos tradicionais de venda de milho

A pesquisa pode ser vista na íntegra no site da Prefeitura de Maceió.

A pesquisa mostrou que itens como traque, muito procurado por crianças e famílias, pode ser encontrado por R$ 1,00 até R$ 8,00 a unidade. A variação também é significativa no preço da "Chuvinha", que vai de R$ 3,00 a R$ 45,00, a depender do tamanho e quantidade e do "Vulcão", que pode ser comprado por R$ 5,00 ou até R$ 60,00, dependendo do ponto de venda.

No setor de decoração, as fogueiras de papel e modelos 3D apresentam preços bastante distintos. Uma fogueira 3D, por exemplo, foi encontrada por R$ 4,09 em uma loja e por R$ 63,00 em outra. Já entre os itens de vestuário, um vestido junino infantil pode custar desde R$ 47,40 até R$ 297,00. Chapéus de palha, tiaras e gravatas também variam bastante de preço.

O preço da mão de milho, pesquisado nos pontos de venda da Praça da Faculdade, Mercado da Produção e Mercado do Jacintinho, apresentou uma variação de 60%, sendo o menor preço R$ 50,00 e o maior, R$ 80,00

A diretora executiva do Procon Maceió, Cecília Wanderley, reforça que o objetivo da pesquisa é garantir que o consumidor tenha condições de comparar e escolher onde comprar.

"Festas juninas fazem parte da nossa cultura, e queremos que as famílias aproveitem sem comprometer o orçamento. A pesquisa ajuda a mostrar que vale a pena procurar com calma, pois os preços variam bastante de um lugar para outro", destacou Cecília. O Procon Maceió orienta a população a pesquisar antes de comprar, solicitar nota fiscal e denunciar práticas abusivas pelos canais oficiais de atendimento do órgão.

Flagra do Cotidiano

Com o início das festividades juninas, a Prefeitura de Arapiraca está intensificando as ações de conscientização e combate ao assédio sexual sofrido por mulheres. A iniciativa tem como objetivo garantir que todos possam celebrar com segurança e respeito a programação de festejos organizada pela Gestão Municipal ao longo do mês. "As festas juninas são um momento de alegria, tradição e celebração em Arapiraca, mas também é nosso dever garantir que todos possam aproveitar os eventos com segurança e respeito. Por isso, estamos alertando para o combate à importunação sexual durante as festividades", afirma a secretária interina Paula Tainá.

Ascom Arapiraca



cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

Correio Alagoano
Informação com credibilidade

Antonio Noya
DIRETOR-EXECUTIVO

Jorge Tinoco
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Luis Vilar
EDITOR-GERAL

Iracema Ferro
SUBEDITORA

Benedito Lima
DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR
(82) 99333.6028

CNPJ
48.999.992/0001-39

E-MAILS
correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

ENDEREÇO - Av. Fernandes Lima, nº 8, Sala 406, Caixa Postal S 349 - Farol - Maceió - Alagoas - CEP: 57050-000

S&P Global classifica Alagoas como "estável" financeiramente

ECONOMIA, Estado ainda poderá subir o rating nos próximos 18 meses, conforme análise

Redação

A agência de classificação de risco S&P Global divulgou a nota de Alagoas: o Estado se encontra de negativa para estável, mantendo o BB- na escala global e BrAA+ na escala nacional. A expectativa é de que o Estado, diante de uma melhoria de consolidação fiscal do governo, ainda consiga subir no rating nos próximos 18 meses, caso reforce a liquidez por meio de saldos orçamentários mais fortes.

A S&P Global utiliza uma escala de letras para classificar o risco de crédito de países e estados. A escala vai de AAA (que é o menor risco) para o D, quando há risco de calote.

A nota atribuída em Alagoas mostra a perspectiva estável que reconhece, no Estado, o fortalecimento do desempenho fiscal e que, a tendência, é de aumento gradual da liquidez e estabilização da dívida.

"Acreditamos que o Estado de Alagoas melhorou o desempenho orçamentário no ano passado, além de ter tomado medidas para fortalecer a consolidação fiscal que deverão aumentar gradualmente a liquidez e estabilizar a dívida", ressalta a agência, em nota.

"Nossos ratings para Alagoas são ancorados pela gestão financeira do Estado, que demonstrou alguma capacidade e compromisso em impulsionar seu desempenho fiscal e conter o aumento de sua carga de juros [da dívida junto ao governo federal]", continua a nota.



RENATA SANTOS atribui desempenho à gestão fiscal e do endividamento

O resultado foi comentado pela secretária estadual da Fazenda, Renata dos Santos. Para ela, essa classificação reflete as medidas adotadas pelo Estado no campo da gestão fiscal e do endividamento, que tiveram avanços significativos nos últimos anos. "A reafirmação dos ratings pela S&P, acompanhada da alteração da perspectiva de negativa para estável, evidencia a confiança do mercado na capacidade do Estado de manter um ambiente fiscal mais sólido e previsível", ressalta.

Segundo ela, a adoção das medidas fiscais demonstra um esforço coordenado para controlar gastos, aumentar a poupança corrente, melhorar a liquidez e reduzir o custo da dívida pública. "Tais iniciativas não apenas ampliam a capacidade de investimento do Estado como também fortalecem sua credibilidade institucional perante organismos internacionais e investidores", destaca a secretária.

Renata defende que, em conjunto, essas medidas têm o potencial de gerar impactos duradouros, como o alívio do fluxo de caixa, a estabilização da dívida pública e o aprimoramento da governança fiscal.

SAÚDE

Paulo Dantas inaugura amanhã Centro Estadual de Oncologia do Hospital Metropolitano

O governador Paulo Dantas (MDB), acompanhado do secretário de Estado da Saúde, médico Gustavo Pontes de Miranda, entregam, amanhã, às 14h, o Centro Estadual de Oncologia do Hospital Metropolitano de Alagoas (HMA), no bairro Cidade Universitária, em Maceió.

A iniciativa integra o Plano Estadual de Oncologia, lançado em outubro de 2023, com o objetivo de ampliar e descentralizar a assistência especializada no estado.

O HMA, credenciado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon), ofertará diagnóstico, cirurgia oncológica e quimioterapia ambulatorial, fortalecendo a Rede de Atenção Oncológica do estado. O hospital contará com 30 leitos cirúrgicos oncológicos, sete leitos para intercorrências e uma equipe multiprofissional composta por 27 profissionais especializados incluindo oncologistas, mastologistas, cirurgiões, psicólogos, farmacêuticos, nutricionistas, enfermeiros e assistente social.

No 1º momento, o serviço proporcionará atendimento para 60 pacientes por mês, com a possibilidade de expansão conforme demanda. Os pacientes serão atendidos mediante encaminhamento pelo Sistema de Regulação Estadual (Sisreg). As cirurgias serão realizadas por agendamento após diagnóstico e definição médica.

Com a implantação do centro de oncologia, a expectativa é reduzir significativamente o tempo de espera por consultas e tratamentos.

O novo serviço também irá proporcionar mais conforto e dignidade às pessoas que, até então, precisavam se deslocar para outros estados em busca de assistência.



UNIDADE ganhará espaço para diagnóstico, cirurgia e tratamento

O secretário Gustavo Pontes de Miranda ressalta que a implantação do serviço reforça o compromisso do Governo de Alagoas com a saúde pública.

"Nosso objetivo é garantir que os alagoanos tenham acesso a um tratamento de excelência, próximo de suas casas, com acolhimento e respeito", destacou.

Gilson Machado nega ter solicitado um passaporte para Mauro Cid

PF, Ex-ministro, preso na 6ª feira passada, disse que pediu documento em Portugal para o pai

R7

Detido na 6ª feira passada, no Recife (PE), Gilson Machado prestou esclarecimentos à Polícia Federal sobre suspeita de intermediação na tentativa de obtenção de documento português para Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro.

Durante o depoimento, Machado declarou não ter solicitado passaporte em nome do militar. Segundo ele, o contato realizado com o consulado de Portugal no Recife teve como objetivo tratar da documentação de seu pai, de 85 anos.

"Não matei, não trafiquei drogas, não tive contato com traficante. Apenas pedi um passaporte para meu pai", comentou o ex-ministro ao chegar no Instituto de Medicina Legal (IML), no bairro de Santo Amaro, para exame de corpo de delito.

Machado afirmou também não ter comparecido a sedes diplomáticas no Brasil, nem no exterior.

"É só pegar lá as ligações que fiz com o consulado. O áudio que mandei para funcionário dos consulados. Não estive presente em nenhum consulado, nenhuma embaixada. Nem de Portugal, nem em qualquer outro lugar. Nem no Brasil, nem fora do Brasil", reforçou.



Gilson Machado foi um dos ministros da gestão Jair Bolsonaro

A Polícia Federal cumpriu ordem de prisão preventiva expedida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A defesa informou que não teve acesso aos elementos do inquérito.

"O mandado foi executado sem apresentação de justificativas. Vamos solicitar acesso ao processo para compreender o motivo da detenção", declarou o advogado Célio Avelino.

Mauro Cid, citado no caso, responde a processo no STF relacionado à tentativa de ruptura institucional. A Polícia Federal também cumpriu busca e apreensão contra ele, que prestou depoimento na sede da corporação, em Brasília.

Percepção

Pesquisa Datafolha: Lula é visto como pior que Bolsonaro nos quesitos inflação e segurança

Blog do BG
Com informações da Folhapress

A gestão do presidente Lula (PT) é percebida como bem inferior à do antecessor, Jair Bolsonaro (PL), quando o assunto é combate à inflação e segurança pública.

O Datafolha questionou 2.004 eleitores na semana passada acerca da comparação dos governos em 8 itens.

Além da derrota elástica em inflação e segurança, ele logra empates técnicos em temas sobre os quais fez campanha intensiva e de demonização de Bolsonaro: saúde, meio ambiente e combate à pobreza.

Lula tem vantagem sobre o antecessor em moradia e habitação, educação e geração de emprego, mas por margens mais estreitas.

O pior desempenho do petista é no controle de preços, como no caso dos alimentos. Segundo o Datafolha, 50% dos eleitores creem que ele é pior nisso que o antecessor, ante 29% que pensam o contrário. Outros 17% os veem com desempenhos equivalentes.

Este é um caso em que a percepção popular bate com a avaliação do mercado financeiro, cujos agentes são usuais críticos de medidas com pouco compromisso fiscal do governo—o que pode gerar inflação, além da deterioração do perfil da dívida pública.

Os mais pobres, que ganham até 2 salários mínimos, têm uma visão um pouco menos ruim do trabalho de Lula no quesito: 43% acham que ele vai pior que Bolsonaro, ante 33% que acham que o petista é melhor e 20% que apontam igualdade.

A avaliação negativa ante Bolsonaro vai crescendo conforme a faixa de renda, chegando a 68% entre os mais ricos, que ganham mais de 10 salários mínimos.

Na segurança, tema que historicamente é calcanhar de Aquiles de governos de esquerda no Brasil, Lula é visto como pior que o rival por 46%, ante 29% que o veem melhor e 22% que acreditam em um empate.

Militar reformado e ligado a forças de segurança ao longo da carreira, Bolsonaro sempre defendeu políticas mais duras, usualmente acompanhadas desprezo por temas de direitos humanos na área, algo cuja defesa é associada à esquerda.

Lula tem tentado mostrar alguma proatividade, com seu Ministério da Justiça trabalhando projetos de coordenação de polícias, mas sofre críticas de estados, que temem perda do controle local.

As notícias melhoram para Lula quando o tema é educação, mas marginalmente: 42% acham que ele vai melhor que Bolsonaro, ante 38% que dizem o oposto. É um empate técnico na margem da pesquisa, de 2% para mais ou para menos. Avaliam gestões semelhantes outros 18%. Até aqui, a grande vitrine do Planalto na área é o Pé-de-Meia, programa de apoio a alunos do ensino médio.

A avaliação mais positiva aparece no tema geração de empregos, com 43% apontando Lula como superior ao rival e 36% como inferior. Já 18% dizem que são iguais.

Por fim, no campo positivo ao Planalto atual, 40% apontam que o governo agora é melhor na geração de empregos, ante 33% que apontam isso no anterior.

Vereadores querem aumentar o valor de emendas parlamentares

MACEIÓ, LDO se encontra na Casa de Mário Guimarães, mas discussão trava votação da legislação

Redação

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de Maceió para 2026 já se encontra na Câmara de Maceió para o início do processo da apreciação da matéria por parte dos vereadores. Esta é, ao lado da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do Plano Plurianual (PPA) – que também devem ser apreciados neste ano –, as principais matérias que o Legislativo da capital terá até o final de 2025.

Todavia, em relação à LDO há um entrave: a negociação em relação ao percentual destinado às emendas parlamentares. Na atual legislação, o percentual é de 1,2% da receita líquida para cada vereador destinar para programas do governo, secretarias ou instituições.

As emendas são parte dos recursos de reserva de contingência que são aplicados, de forma impositiva, conforme a indicação de cada um dos vereadores.

Cada vereador, com base nos 1,2% possui o direito de destinar até R$ 1,8 milhão, sendo que 50% deste valor deve ser obrigatoriamente para serviços de saúde. Ocorre que os vereadores querem aprovar uma emenda à LDO que sobe o percentual para 1,55%, o que representaria R$ 2,3 milhões por vereador.

A proposta tem causado tensão entre os edis e a Prefeitura de Maceió, pois o Executivo é contrário a mudança.

A emenda à LDO seria apreciada na semana passada, mas foi retirada de pauta após uma abertura de diálogo com o Executivo.

A Prefeitura de Maceió – como destaca o secretário de governo Júnior Leão – entende a legitimidade da proposta, mas argumenta que o impacto é significativo nas contas públicas. Há uma busca de entendimento – conforme informações de bastidores – para se chegar a um meio termo.



CADA VEREADOR tem hoje R$ 1,8 milhão para emendas parlamentares

A proposta de aumentar para 1,55% é replicar em Maceió o que já ocorre em relação ao âmbito federal, pois este é o percentual dos deputados federais, bem como na maioria das Assembleias Legislativas.

O assunto deve voltar à pauta de negociações da próxima semana na tentativa de se chegar a um acordo entre o Executivo e o Legislativo.

Audiência pública

Amanhã, os vereadores debaterão a LDO em audiência pública. Os debates vão acontecer no plenário da Casa após convocação feita pelo presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, Samyr Malta (Podemos).

O PLDO foi encaminhado pela Prefeitura de Maceió à Câmara no dia 15 de maio, com destaques no crescimento de receita e controle de despesas do Município, apontado na série histórica entre 2023 a 2026.

Assim que o projeto chegou ao Legislativo, o presidente da Câmara, Chico Filho, fez questão de informar em sessão plenária que a mensagem governamental já estava no parlamento para dar os devidos encaminhamentos.

Para o presidente da Comissão de Orçamento, Samyr Malta, é importante a participação popular nas discussões referentes ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias.

FESTEJOS

São João Massayó aquece a economia, atrai os turistas e ajuda a fortalecer a cultura local

O São João Massayó se consolidou como o maior festejo junino do Litoral do Brasil. O Evento impulsiona não só o turismo, que garante quase 80% de ocupação hoteleira, como também a cultura e a economia criativa ao encher a capital alagoana com a tradição dos grupos de coco de roda, das quadrilhas juninas, do forró raiz, comidas típicas e shows gratuitos de bandas e artistas brasileiros consagrados pelo grande público.

O festival está programado para acontecer do dia 21 a 29 de junho nos pólos Jaraguá e Benedito Bentes. A programação também conta com o Forró Raiz, na feirinha da praia de Pajuçara, até o dia 30 de junho, com apresentações de trios e artistas de forró, a partir das 18h.

A programação do São João Massayó 2025 conta com atrações nacionais de peso, como Zé Ramalho, Luan Santana, Ana Castelo, Pablo Vittar, Zezé de Camargo e Luciano, além de atrações locais como Sandro Becker, Eliezer Setton, Jurandir Bozo e vários outros artistas.

Na quarta edição, o maior São João do litoral do Brasil consolida Maceió como um destino turístico estratégico também fora do verão, transformando a baixa temporada em alta temporada na capital alagoana. A expectativa é que, com os eventos, a rede hoteleira ocupe a lotação máxima nos próximos dias.

"O São João, que é cultura, entretenimento, é também uma forma de conseguirmos atrair mais turistas justamente no período em que o planejamento do pequeno comércio, do bar, do restaurante, da pequena lojinha acabava sofrendo um pouco mais, e agora a gente tem uma grande vitrine que são as festas juninas. Maceió é o destino mais procurado e mais visitado do Brasil. Agora é alta temporada o tempo inteiro", afirma o prefeito de Maceió, JHC.

Segundo dados do trade turístico de Maceió, nas três edições anteriores, o evento movimentou mais de R$ 800 milhões na economia local. A cada edição, houve um crescimento expressivo na taxa de ocupação hoteleira e na movimentação econômica do setor.

Crystal Lake: Polícia prende 3 acusados de homicídios

Segurança, Ação ocorreu na 6ª passada e cumpriu diversos mandados judiciais

Redação

A Polícia Civil de Alagoas deflagrou, na 6ª feira passada, mais uma operação com o objetivo de prender criminosos envolvidos em homicídios em Maceió. As ações foram executadas em vários bairros da capital alagoana.

Desta vez, conforme informações da Polícia Civil, foram cumpridos 5 mandados de prisão por crimes de homicídio, além de 8 mandados de busca e apreensão.

Os nomes dos presos não foram divulgados, nem os crimes com os quais os acusados são relacionados.

A operação cumpriu os mandados nos bairros do Benedito Bentes, Poço, Ouro Preto e Clima Bom. Além destas localidades, houve ações policiais – dentro da operação batizada de Crystal Lake – no município de Santa Luzia do Norte, na região metropolitana.



Agentes foram ao Benedito Bentes, Poço, Ouro Preto e Clima Bom,, em Maceió, além de Santa Luzia do Norte

O nome da operação é uma referência aos filmes Sexta-Feira 13, pois trata-se do local de origem do assassino fictício Jason.

A operação foi comandada pela delegada Tacyane Ribeiro, que coordena a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Até o fechamento desta edição, 3 das 5 pessoas procuradas já haviam sido presas, mas os trabalhos da Polícia ainda estavam em andamento.

O efetivo utilizado na operação contou com equipes do Núcleo de Operações da Delegacia Geral, DHPP, Core/Dracco, DNARC, Operação de Polícia Litorânea (Oplit) e Delegacia de Estelionatos.

Violência

Homem é executado com 5 tiros em Maceió

Redação

Um homem foi executado, na 6ª feira passada com 5 tiros, no bairro Jacintinho, em Maceió.

O 13º Batalhão de Polícia Militar (BPM) foi acionado após denúncia de uma suposta tentativa de homicídio. No local, os militares encontraram o corpo da vítima caído no chão, já sem sinais vitais.

O Instituto de Criminalística (IC) realizou a perícia e constatou que o homem foi atingido por cerca de 5 disparos de arma de fogo, sendo 1 na parte frontal da cabeça e 4 na região posterior.

Também estiveram no local equipes do Instituto Médico Legal (IML) e da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), que assumiu a investigação do caso.

Interior

Condutor que causou acidente com 2 vítimas fatais no município de Cajueiro é indiciado

Redação

A Polícia Civil concluiu a investigação de um grave acidente ocorrido no dia 12 de maio deste ano, por volta das 16h, na rodovia AL-210, no município de Cajueiro. Duas mulheres, moradoras da cidade, morreram após serem atropeladas.

O local foi imediatamente isolado e as equipes do 102º Distrito Policial (DP) de Cajueiro iniciaram diligências para obter imagens e identificar o autor e o veículo envolvidos. Testemunhas foram ouvidas na mesma semana, e o suspeito foi identificado.

O motorista se apresentou espontaneamente na delegacia, acompanhado de seu advogado. Em depoimento, ele afirmou que fazia um serviço na região e, ao se deslocar para o destino final, foi atrapalhado pela intensidade do sol. Ao baixar o quebra-sol, perdeu o controle do veículo e colidiu com um objeto que, segundo ele, não conseguiu identificar no momento.

Mais tarde, ao tomar conhecimento pela imprensa de que havia atingido 2 pessoas, decidiu se apresentar à polícia. Após prestar depoimento, o motorista foi liberado, conforme prevê a legislação.

Diante dos fatos, o delegado Rodrigo Sarmento, titular do 102º DP, indiciou o suspeito por duplo homicídio culposo na direção de veículo automotor, com aumento de pena por omissão de socorro, conforme o artigo 302 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Marcelo Firmino
marcelofirmino@uol.com.br



Cenário



Militantes do MDB estão a comentar nos bastidores que o ministro Renan Filho não está muito entusiasmado para disputar as eleições para o governo de Alagoas em 2026.
A questão é que RF está ministro, mas é senador da República com direito a mais 4 anos de mandato.
Além disso, há o cenário político incerto. Se Lula continua o clima é um. Mas, se o PT perde e assume um candidato de direita no governo, a bronca para Alagoas é grande.
Por hora, Renan Filho está no "não sei se vá ou não sei se fico".

Desafinou

Pense num sextou desgraçado de ruim para uma ex-autoridade e tocador de sanfona no Nordeste. Foi o pior que podia ter acontecido para o pernambucano Gilson Machado, preso pela Polícia Federal por ter tentado tirar um passaporte em Portugal, para Mauro Cid fugir do Brasil.
É o sextou desafinado por completo.

É bronca

A Braskem deve enfrentar uma nova leva de processos de moradores de Maceió. Desta vez serão moradores dos bairros do Trapiche e do Pontal da Barra. Um grupo organizado trata de juntar um histórico de vida dos moradores desses bairros para justificar uma ação judicial e garantir reparação e indenizações por parte da mineradora que cometeu o maior crime ambiental do mundo em área urbana.
A ação vai expor que a Braskem teve total influência na desvalorização dos imóveis do bairro, na vulnerabilidade da qualidade de vida, no medo permanente de acidente e na saúde de cada um.



Espelho

O processo contra a Braskem, em formatação, é de responsabilidade, inicialmente, de entidades e lideranças dos bairros, que têm se reunido com advogados para tratar da questão.
A história ganhou ainda mais força depois que a Samarco fez acordo com o governo Lula para reparar os danos provocados em Mariana (MG), após o rompimento da barragem que inundou a cidade e matou centenas de pessoas. Lá, o acordo foi de R$ 170 bilhões para reparação e indenizações. O espelho de Minas está sendo analisado nas Alagoas.

Animada





Manhã de 5ª feira, nas primeiras filas de um voo de Brasília - Maceió, viajavam como vizinhos de poltronas o ex-ministro Aldo Rebelo e o deputado federal Paulão.
As testemunhas dentro do avião perceberam entre eles uma conversa animada de lá até o Aeroporto Zumbi dos Palmares.
Rebelo, ex-militante histórico da esquerda nacional, hoje navega no time do Centro. O deputado Paulão é um tradicional político da esquerda no País.
O que os deixou animados na viagem ninguém sabe.

Sem líder

Uma certa insatisfação paira sobre a bancada governista na Câmara Municipal de Maceió pelo fato de, até então, o prefeito João Henrique Caldas (JHC) não ter escolhido um líder para representá-lo no parlamento.
Há uma infinidade de candidatos, como também há o silêncio do gestor que hoje está voltado para outras preocupações.
Principalmente no plano nacional.

A obra

Quando prefeito de Maceió, técnicos e assessores do prefeito Cícero Almeida não cansavam de dizer que a maior obra da gestão dele se constituía no fim do lixão de Maceió, no bairro de Mangabeiras. O lixão era uma mancha triste e desumana na vida da cidade.
Hoje, há quem diga que a maior obra do prefeito JHC será exatamente a despoluição do Riacho Salgadinho.
Sem dúvidas, devolver o riacho límpido e transparente para o maceioense será um marco histórico.
Ficará na memória, sim.

Excelência

Jair Bolsonaro hoje já sabe que, depois do depoimento que deu no Supremo Tribunal Federal sobre a trama golpista no País, a porta da prisão se abriu para ele.
O sujeito foi tão frouxo que acusou os próprios apoiadores de serem malucos pelos acampamentos nas portas dos quartéis e, no final de tudo, quando questionado porque acusou de roubo ministros do STF só teve uma alternativa na resposta bamba:
-Desculpa, excelência...

MP alternativa para o IOF prevê corte de gastos de R$ 4,28 bi

Executivo, Em 2026, a economia está estimada em R$ 10,69 bilhões

Wellton Máximo
Agência Brasil

A medida provisória (MP) que pretende compensar a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) prevê um corte de gastos obrigatórios de R$ 4,28 bilhões em 2025, divulgou o Ministério da Fazenda. Para 2026, a economia está estimada em R$ 10,69 bilhões.

Os números foram compilados pelo Tesouro Nacional. A Receita Federal havia divulgado que a MP reforçaria o caixa do governo em R$ 10,5 bilhões em 2025 e em R$ 20,87 bilhões em 2026.

Nos últimos dias, houve uma série de críticas de parlamentares de que o pacote fiscal do governo não promoveria corte de gastos, o que foi desmentido após a publicação da MP. No entanto, o Ministério da Fazenda levou quase 24 horas após a edição da medida provisória para esclarecer os impactos das medidas de redução de despesas obrigatórias.

As economias estimadas são as seguintes: Inserção do programa Pé-de-Meia no piso constitucional da educação: R$ 4,818 bilhões em 2026; Limitação a 30 dias de benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) a benefícios concedidos pelo Atestmed, sistema de atestado médico digital do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS): R$ 1,21 bilhão em 2025 e R$ 2,616 bilhões em 2026. Após esse prazo, será exigida perícia médica presencial; Teto para a compensação financeira que União paga a regimes de previdência dos servidores estaduais e municipais para incorporar o tempo de serviço no INSS, com valor limitado à verba definida na sanção do Orçamento: R$ 1,5 bilhão em 2025 e R$ 1,55 bilhão em 2026; Ajustes nos critérios para a concessão de Seguro Defeso, auxílio para pescadores durante o período do defeso, com homologação do registro de pescador pela prefeitura e teto limitado ao valor definido na sanção do Orçamento: R$ 1,575 bilhão em 2025 e R$ 1,703 bilhão em 2026.



Ministério da Economia teve que recuar da ideia de elevar o IOF

apoio
Maceió Shopping
Sua
CONSTÂNCIA
MERECE CESMAC
Vestibular Cesmac
Agende a sua prova
ou use a nota Enem.
50%
DE DESCONTO*
nas mensalidades do 1º semestre.
Inscreva-se em:
cesmac.edu.br
82 3215 5000
@cesmacoficial
Marina Guerra
Medicina Cesmac
CESMAC
*Exceto Design, Medicina e Odontologia. Consulte condições em cesmac.edu.br

Infraestrutura

CNI estima que investimento cresça 4,2% em 2025

Os investimentos em infraestrutura no país devem chegar a R$ 277,9 bilhões este ano, segundo estimativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Caso se confirme, o valor será 4,2% superior ao observado em 2024, de acordo com a CNI.

A proporção dos investimentos em infraestrutura em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), no entanto, deve ser reduzida dos 2,27% observados em 2024 para 2,21% projetados para este ano. O analista da CNI Ramon Cunha explica que o Brasil historicamente investe pouco em infraestrutura. “Em algumas atividades, o país investe menos do que o necessário para suprir a própria depreciação desses ativos. Isso se reflete, na prática, em estradas com conservação inadequada, instabilidade em termos de fornecimento de energia e serviços de telecomunicações, e, ainda, em precariedade no abastecimento de água e no tratamento de esgoto”. Segundo a CNI, os setores onde são esperados mais crescimentos no investimento, neste ano, são saneamento básico e transportes.A confederação também estima que 72,2% dos investimentos virão da iniciativa privada, mantendo a tendência observada desde 2019, quando o capital privado responde por mais de 70% desses aportes.

COLUNA DO WADSON RÉGIS

Jornalista profissional, formado pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), é editor-geral do AL1



O CANTO DO GUINÉ...

Tô fraco, tô fraco, tô fraco!

Acabou a bonança nas contas públicas ■ ■ ■ das prefeituras. Em Alagoas, mais de 90% dos prefeitos votaram para a volta de Lula e, agora, no comparativo com o passado recente, destacam a bonança durante o período Bolsonaro.

Os que cantam o "novo hino" do municipalismo também lamentam o fim do período pandêmico, onde os recursos chegavam com fartura nas contas. Há de reconhecer, também, a passagem de Arthur Lira pela presidência da Câmara Federal, enviando boladas jamais vistas, através de emendas. Bastava lamentar, que o Lira dizia: Fica tranquilo, irmão, que o pix chega já – e chegava.

O Brasil mudou e o Lira virou Arthur. Lula não é Bolsonaro e as contas, da maioria das prefeituras, já preocupam os eleitos e reeleitos. Para aumentar a preocupação, 2025 é ano pré-eleitoral, que promove o ápice das indefinições. Quais serão os caminhos de JHC e Renan Filho? Quais serão as decisões de Arthur Lira, Paulo Dantas, Alfredo Gaspar e Davi Davino Filho, a depender dos caminhos de JHC e Renan Filho? A bola quente está nas mãos de Renan Calheiros, que depende de uma combinação perfeita para não correr risco de derrota, na derradeira corrida eleitoral.

Paralelo às decisões políticas, a conta está chegando mais cedo para os prefeitos. Sem saberem, ainda, como será o jogo e qual regra seguir, a saída (terapêutica) tem sido cantarolar o canto do guiné: tô fraco, tô fraco, tô fraco!!!

Ps.: o canto tem sido cantarolado quando os pedidos chegam. Aliados e o povão dependem das mesadas do sistema (em operação por todo o Brasil).

Há prefeitos ricos reclamando das prefeituras pobres (kkk).

"É SÓ CHEGAR E TER UM PAPO RETO"

Único parlamentar 100% modelo PT de governar e fiel ao presidente Lula, o deputado Paulão será substituído da coordenação da bancada federal. Ele não sabia desse movimento e foi pego de surpresa. "De repente eles querem que eu seja contra o governo", disse Paulão, quando falei dos porquês da substituição. "É só chegar e ter um papo reto".

Bem... pelo que soube da fonte (quem tem 100% de acertos quando me aciona), a narrativa para substituição será porque Paulão, em mais de 2 anos como coordenador, não fez nenhuma reunião com toda a bancada. Sobre essa "tese" Paulão foi enfático. Conversei com ele, que disse: "Tem que ter transparência nas ações. Pode ser que esse meu perfil não seja adequado para este momento político".

Dessa conversa, 2 situações que devem ser observadas. A 1ª, dita por Paulão, faz todo o sentido: "Saio com tranquilidade, aliás, a alternância é comum. Deveria ser com um ano e já estou há mais de dois. Agora é o seguinte: acho que vai haver disputa, porque o MDB tem um bloco e o Arthur Lira tem outro bloco. São 9 deputados e não há como haver empate". Paulão tem razão e levanta uma outra visão, com relação ao poder de Arthur, que tem Alfredo Gaspar, Daniel Barbosa, Fábio Costa e Marx Beltrão em seu bloco. Ou seja: são 5 (maioria) + 3 senadores. Olha aí, Arthur & Lira...

A 2ª é sobre a chapa de federal da Federação PT/PV/PCdoB, que elegeu Luciano Amaral (agora no PSD) e Paulão.

Perguntei ao ainda coordenador sobre seu rumo político: "Serei candidato ao Senado. Está decidido e não há nenhuma movimentação contraria do partido, nem do presidente Lula. A direita pretende eleger um senador em cada estado e nós (governo) precisamos ter bancada para garantir a governabilidade".

Sobre os aliados em Alagoas, Paulão foi astuto: "Entendo que duas vagas ao Senado significa uma janela de oportunidade. As que estão aí têm poder politico e econômico, no meu caso eu estou fora desse contexto. Mas, na última eleição o Rodrigo Cunha não teve apoio desse bloco e venceu. Sem falar que há candidaturas que têm processo longevo (uma direta no queixo de Renan, único longevo em questão). Só não serei candidato se o partido ou o presidente Lula assim decidir".

Aí é esperar a jogada de Renan.

QUANDO UMA VOZ SE LEVANTA...



...outras vozes são impactadas. É assim nas ruas, tem sido assim na política e nas urnas. O nó está no 1º passo. Políticos e o judiciário conhecem muito bem o poder das ruas. Eles também se conhecem melhor que nós (sociedade e imprensa). E essa vantagem tem feito toda a diferença.

Na Câmara Federal, o deputado André Fernandes (PL-CE) fez situação e oposição pensarem juntos e, fez também, o presidente da Casa, Hugo Motta, repensar e mudar de posicionamento no caso que pede a cassação da deputada Carla Zambelli (PL-SP). Sabe o porquê? O deputado falou grosso contra a interferência do STF, principalmente do ministro Alexandre de Moraes, na Câmara, deixando claro que todos ali poderiam ser o próximo. Ele foi aplaudido e teve o pleito prontamente atendido. Assim, Zambelli será julgada pelo plenário da Câmara (nada demais, apenas cumprindo o regimento da Casa).

A mensagem aqui é curta e grossa: quando há interesse e quando há risco num futuro próximo, dar um passo atrás, olhar para os lados, conferir no retrovisor, sem esquecer de olhar para cima e para baixo, são, sem dúvida, o melhor caminho.

Neste momento o povo está calado e todos os holofotes estão para os depoimentos no circo do STF. Povo calado é um sinal, mas povo nas ruas...

Vou repetir (bom entendedor vai entender): neste momento, o povo está calado. Eleição não é jogo dos 7 erros.

MP pede a mudança de local do julgamento do caso Mônica

Desaforamento, Mulher foi vítima de feminicídio em frente ao fórum de São José da Tapera

Em Tempo Notícias

O brutal assassinato de Mônica Cristina Alves Barros, de 26 anos, chocou a cidade de São José da Tapera (AL) na madrugada de 18 de junho de 2023. A jovem foi morta com 1 disparo à queima-roupa, em frente ao Fórum da cidade, pelo próprio marido, Leandro Pinheiro Barros. O crime, cometido com frieza e extrema violência, ocorreu poucas horas após a vítima ter gravado um vídeo relatando medo e denunciando o relacionamento abusivo que vivia.

Réu confesso, Leandro foi denunciado pelo Ministério Público de Alagoas (MPAL) por homicídio qualificado — com base no artigo 121, §2º, incisos I (motivo torpe), IV (uso de recurso que dificultou a defesa da vítima), e VI (feminicídio), combinado com o §2º-A (crime praticado em contexto de violência doméstica e familiar).

Encerrada a 1ª fase do processo, o promotor Fábio Nunes solicitou o desaforamento do júri, ou seja, que o julgamento seja transferido para outra comarca.

A medida, segundo o promotor, tem caráter preventivo. "O Ministério Público entendeu que, pela forte repercussão do caso e pelas ligações sociais do réu na cidade, há fundadas suspeitas de que o julgamento local possa não ser imparcial", explicou.



Feminicídio teve grande repercussão e promotor pediu desaforamento

Outro fator que reforça o pedido é o histórico de envolvimento criminal de familiares do acusado. O MPAL já havia requerido a prisão preventiva de Leandro antes mesmo de sua captura.

Alerta antes da tragédia

Horas antes do crime, Mônica postou vídeo nas redes sociais em que denunciava as agressões físicas e psicológicas sofridas e dizia temer por sua vida. No registro, feito enquanto caminhava sozinha em local escuro, ela alertava: "Se eu aparecer morta, foi meu marido". Pouco depois, a jovem foi executada em via pública, diante do prédio do Fórum. O autor fugiu logo após o crime, mas foi localizado posteriormente.

Equidade em saúde é tema central da III ExpoISEC, evento científico do curso de Medicina do CESMAC

Confira mais em: cesmac.edu.br/noticias
Produção: ascom/marketing
CESMAC



Com o objetivo de integrar o conhecimento adquirido ao longo do curso de Medicina e fortalecer o compromisso com a formação humanizada de seus alunos, o Centro Universitário CESMAC realizou a terceira edição da Exposição Científica do Eixo Integração Ensino, Serviço e Comunidade (III ExpoISEC). O evento, que acontece de forma bianual, reuniu os estudantes do 1º ao 8º período para apresentar e discutir 119 trabalhos científicos que abordam temáticas ligadas à Atenção Primária à Saúde e ao Sistema Único de Saúde (SUS), sob a perspectiva da equidade.

Neste ano, a III ExpoISEC teve como tema central "Equidade em Saúde: o desafio da Medicina Contemporânea", reafirmando o papel do CESMAC na formação de profissionais comprometidos com a realidade social, a justiça e a redução das desigualdades. A programação foi iniciada com uma palestra magna do médico paulista e professor da USP, Dr. Júlio César de Oliveira, que trouxe uma análise crítica e atualizada sobre os desafios enfrentados para garantir acesso igualitário aos serviços de saúde no Brasil.

A palestra, que contou com dados relevantes e reflexões profundas, teve grande repercussão entre os participantes. Para o Dr Pedro Alves, membro da diretoria do CESMAC, que acompanhou atentamente toda a exposição do palestrante convidado, o evento cumpre um papel essencial na construção do perfil do médico que a sociedade necessita.



"Ter a equidade como eixo temático de um evento científico como a ExpoISEC é um reflexo do compromisso institucional do CESMAC com uma formação médica que vai além do conhecimento técnico. Discutir equidade em saúde é garantir que nossos estudantes compreendam a importância da justiça social e dos direitos humanos no exercício da profissão. Isso é o que faz diferença na prática médica contemporânea", destacou o diretor.

Após a palestra, o evento seguiu no Campus I do Centro Universitário CESMAC com a exposição dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos estudantes, orientados por professores do eixo ISEC. Ao todo, 665 alunos estiveram inscritos na programação, que contou também com a presença do Vice-Reitor, Prof. Dr. Douglas Apratto Tenório, além de docentes e coordenadores da instituição de Medicina.

"A ExpoISEC é parte da proposta pedagógica do CESMAC de integrar ensino, serviço e comunidade de forma transversal, acompanhando o estudante ao longo de sua trajetória e fortalecendo valores como ética, humanismo e reflexividade", destaca o coordenador do curso de Medicina, Dr. André Falcão.



CESMAC
Sua CONSTÂNCIA MERECE CESMAC
Marina Guerra
Medicina Cesmac
Vestibular Cesmac
Inscreva-se em:
cesmac.edu.br
82 3215 5000
@cesmacoficial

VOCÊ PARA PRA LER

Jorge Souto de Moraes
jorgesoutodemoraes@gmail.com



AS COPAS COMO META NO CSA

Mesmo que eu entenda que a Série C é a principal competição para o CSA, a diretoria do clube entende que, financeiramente, precisa voltar suas atenções para a Copa do Brasil – tem um jogo de mata-mata contra o Vasco da Gama – e, também, a Copa do Nordeste, com a classificação em 2º lugar do Grupo B, tendo o Ferroviário do Ceará como próximo adversário em jogo único no estádio Rei Pelé. Tanto uma como outra, principalmente a Copa do Brasil, tem muito dinheiro em jogo, além do campo.

Entendo que o maior projeto do CSA deveria ser o acesso a Série B, de 2026. Não vejo o grupo de jogadores com força suficiente para enfrentar 3 competições ao mesmo tempo e alcançar, sempre, os mesmos objetivos, uma classificação após outra e uma boa campanha na Série C, para lhe deixar no G-8, que também garante passar de fase e buscar uma posição entre os 4 melhores times na final. Pode até ser bom ir buscar os recursos financeiros e pensar em reforçar o grupo para a Série C.



TUDO NO CONDICIONAL

Mas tudo isso fica no condicional. E se não conseguir e não chegar a lugar nenhum? E se não ganhar o dinheiro que pensa e precisa para contratar na próxima abertura da janela? E se não estiver numa situação tão favorável na classificação da Série C? Será que é fácil recuperar uma situação favorável na reta final? Todas essas perguntas significam uma preocupação, que pode até não ser nada no contexto final, mas é bom pensar nisso, não custa nada, não paga nada e o precavido morreu de velho.

SELEÇÃO BRASILEIRA



Com um futebol melhor, merecendo a vitória até por um placar maior, a Seleção Brasileira venceu o Paraguai e carimbou o passaporte para a Copa do Mundo do ano que vem. Classificar nenhuma dúvida disso. O Brasil nunca ficou de fora de uma copa e a pergunta é: temos seleção para ganhar o título? Claro que não. Temos um grupo de alguns bons jogadores e só. Não temos mais craques e o Carlo Ancelotti vai ter que quebrar a cabeça para deixar o Brasil um pouquinho melhor.

RODADA DO BRASILEIRO

Dos 4 representantes de Alagoas no Campeonato Brasileiro e suas respectivas séries, somente o ASA vai jogar fora de seus domínios. O líder do Grupo A-4 da Série D vai enfrentar o Barcelona, em Ilhéus, na Bahia. Os demais recebem seus adversários em casa: Penedense X Juazeirense, em Penedo; CRB X Goiás, em Maceió, pela Série B; e, também, no estádio Rei Pelé, o CSA recebe o Floresta, do Ceará, pela Série C.

SITUAÇÃO DE CADA UM



Com a maior pontuação de todos os 64 clubes da Série D, o ASA só precisa de mais 1 vitória para garantir a classificação para a próxima fase. O Penedense está numa situação complicada. Ainda não venceu em 8 jogos disputados. O CRB é o 7º colocado e enfrenta o líder da Série B, o Goiás. Já o CSA ocupa a 6ª colocação da Série C e seu adversário está na 10ª colocação do grupo.

REPENSAR A SELEÇÃO

Com a garantia de participar de mais uma Copa do Mundo, o técnico Carlo Ancelotti deve começar a pensar na convocação do seu grupo de jogadores, aquele para chamar de seu. Até agora, sem nenhuma dúvida de estar enganado, quem passou no comando da Seleção só pensou na interferência de empresários e empresas patrocinadoras. Quando me refiro a empresários, são aqueles agenciadores de jogadores, que querem impor convocações para ficar mais fácil o mercado de trabalho e futuras negociações para seus atletas. Nesses casos, Felipão, Tite, Diniz, Dorival e outros, não conseguiram dar um NÃO, com a conivência, claro, da "dona" CBF.

Agora, chegando ao comando da Seleção Brasileira sem os vícios dos treinadores brasileiros, é possível que o Ancelotti tenha carta branca para trabalhar e convocar quem ele acha que tem merecimento para isso. Repetir os mesmos para os 2 últimos jogos ele acertou. Não tinha tempo para mudar. Agora é outra história.



SE JOGA NO

São João Massa Yô

SOL, MAR E FORRÓ

O MAIOR SÃO JOÃO DO LITORAL DO BRASIL

JARAGUÁ

21/06
ZÉ RAMALHO
PABLO
ANA CASTELA
MATHEUS FERNANDES
CHAU DO PIFE
SANDRO BECKER

22/06
PABLLO VITTAR
TATY GIRL
GRELO
FERRUGEM
BRUCELOSE
BANDA KARISMA
ELIEZER SETTON

23/06
LUAN SANTANA
TIERRY
MANO WALTER
MANU BAHTIDÃO
ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO
JURANDIR BOZO

24/06
ALCEU VALENÇA
BELO
MURILO HUFF
CÉSAR MENOTTI E FABIANO
EDUARDO COSTA
MILLANE HORA

25/06
WESLEY SAFADÃO
À VONTADE (ZEZO, RAÍ E LUAN)
ZÉ VAQUEIRO
LIMÃO COM MEL
MARI FERNANDEZ
ZÉ SERESTEIRO

26/06
BRUNO E MARRONE
LEONARDO
LÉO SANTANA
HENRY FREITAS
CALCINHA PRETA
FIDELLIS

27/06
SIMONE MENDES
LÉO FOGUETE
BELL MARQUES
CAVALEIROS DO FORRÓ
BANDA QUADRILHÃO

28/06
MARCYNHO SENSAÇÃO
IGUINHO E LULINHA
DANI AGUIAR
CAVIAR COM RAPADURA
MACIEL VALENTE
GERALDO CARDOSO

29/06
HEITOR COSTA
TARCÍSIO DO ACORDEON
ERIC LAND
MANIM VAQUEIRO
CLÁUDIO RIOS
RAYNEL GUEDES

@SAOJOAODEMACEIO

BENEDITO BENTES

Ausência de Renan Filho marca evento do MDB em Alagoas

EVENTO, Renan Calheiros voltou a descartar aliança com Arthur Lira e fala em JHC

O evento do MDB em Alagoas, na 6ª passada, estava sendo apontado – nos bastidores políticos – como um palco para a consolidação da pré-candidatura do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), ao governo de Alagoas em 2026, mas o emedebista não compareceu. Sua ausência acabou sendo sentida e os holofotes, em relação à política local, acabaram recaindo sobre o senador Renan Calheiros (MDB), que defende uma ampliação do seu leque de alianças no Estado, mas rejeita a possibilidade de conciliação com o deputado federal Arthur Lira (Progressistas).

O encontro reuniu lideranças políticas de todas as regiões do Estado e contou com nomes de destaque do cenário nacional. Em tese, o foco não seria eleições, mas este acabou sendo o assunto dos bastidores, diante da forma como o MDB busca se preparar para repetir o feito das eleições estaduais passadas, quando elegeu senador, governador e a maior bancada da Assembleia Legislativa, além de conquistar 2 cadeiras na Câmara dos Deputados.

Os emedebistas querem repetir o feito e, se depender de Calheiros – cuja reeleição é prioridade para a legenda – o candidato ao governo é o seu filho: o ministro Renan Filho. A ausência de Renan Filho – entretanto não foi explicada – e o ministro sequer citou o evento em suas redes sociais.



RENAN: "Todo interesse do Estado ele [Lira] sempre esteve contra"

Renan Calheiros, entretanto, não perdeu a oportunidade de falar sobre o cenário político e voltou a elogiar o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL), deixando a porta aberta para uma possível composição política, desde que JHC seja candidato ao Senado na mesma chapa. O objetivo de Renan é desestabilizar seu maior rival político no Estado, que é um dos aliados de JHC: o deputado federal Arthur Lira.

Calheiros disse que JHC ainda não definiu ao que será candidato e esta é uma decisão que depende dele, que vive – na visão do emedebista – um "grande momento". O senador disse que JHC é um candidato competitivo em qualquer que seja a candidatura escolhida e que o seu bloco político gostaria de construir proximidade com o gestor municipal, "mas não dá para saber o que vai acontecer".

Ele ainda aproveitou para alfinetar Lira, criticando o comportamento do ex-presidente da Câmara. "Nós temos dificuldades de fazer aliança com o Lira. Eu mesmo não encorajo essa possibilidade, porque, na defesa dos interesses de Alagoas, nós nunca contamos com a participação dele para nada. Todo interesse do Estado ele sempre esteve contra".

O emedebista ainda falou sobre a possibilidade de federação entre MDB e Republicanos, mas que nunca tratou do assunto com o ex-deputado estadual Davi Davino Filho (Republicano) para tê-lo como 2º nome na disputa pelo Senado em sua chapa.

Iniciativa da FIEA e Algás reforça compromisso com energia limpa



Evento na FIEA discutiu uso de fontes de energia sustentáveis



Robério, Lyra, Dantas e Omena abriram o encontro em Maceió

A transição energética foi tema central do Meeting Biogás e Biometano de Alagoas, evento promovido pela Algás e a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA) na última segunda-feira (9), em Maceió.

Reunidos na Casa da Indústria, empresários, especialistas, representantes do governo e investidores discutiram o uso estratégico do biogás e do biometano no desenvolvimento sustentável do estado.

Durante o encontro, os presidentes da FIEA, José Carlos Lyra de Andrade, e da Algás, Ediberto de Omena, assinaram um acordo de cooperação para ampliar ações de sustentabilidade, descarbonização e uso de energias renováveis no estado. O documento teve como testemunhas o governador Paulo Dantas e o presidente do Sindaçúcar-AL, Pedro Robério.

"Esta iniciativa é mais um passo da indústria alagoana rumo a uma matriz energética limpa e segura. A FIEA está comprometida em ser referência para as indústrias que queiram desenvolver projetos sustentáveis e inovadores", afirmou Lyra.

O governador Paulo Dantas destacou o novo cenário do estado. "Alagoas deixou de ser manchete de crise para se tornar exemplo de inovação e energia limpa. Temos o segundo gás natural mais barato do Brasil e regulamentações modernas", destacou.



Lyra firma acordo com Algás

O presidente da Algás, Ediberto de Omena, também reforçou o compromisso com a transição energética.

"Há determinação do governo para que a Algás avance ao lado da indústria, viabilizando energia renovável e mais acessível", declarou.



SESI e SENAI de AL entre as melhores empresas para trabalhar em 2025

O SESI e o SENAI de Alagoas foram reconhecidos pelo Great Place to Work (GPTW) como a quarta melhor organização para se trabalhar no estado em 2025. O resultado, divulgado em 5 de junho, reforça a certificação obtida em abril, quando 87% dos colaboradores avaliaram positivamente o ambiente de trabalho.

Segundo Nathália Romaguera, diretora de Gestão Estratégica, o reconhecimento é fruto do compromisso com bem-estar, inovação e valorização das pessoas.

A premiação considera critérios como confiança, orgulho e camaradagem no ambiente corporativo. A metodologia do GPTW é aplicada simultaneamente em mais de 100 países, com base em pesquisas anônimas feitas com os próprios colaboradores.

FIEA IEL SESI SENAI

Conheça

RAÍZES das ALAGOAS

uma antologia
da formação
do Estado.















Nana Jucá Rodas
Turismóloga / Pós-graduada em Gestão empresarial, Guia de turismo licenciada em Dubai e Abu Dhabi – EAU
Instagram: nanarodas_guiadeturismo



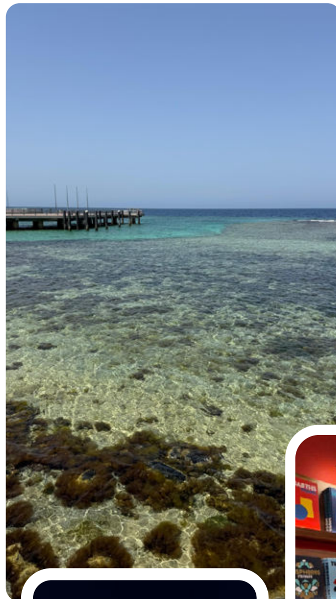
Riyadh e Jeddah: Um novo olhar para a Arábia Saudita

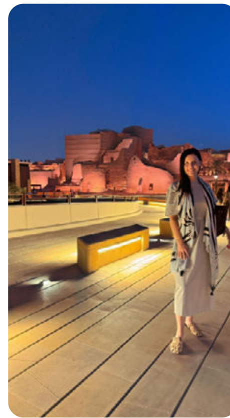
Poucos países no mundo estão vivendo uma transformação tão fascinante quanto a Arábia Saudita. Antes voltada quase exclusivamente ao turismo religioso, a nação vem abrindo suas portas ao visitante internacional com uma proposta ousada: revelar sua riqueza cultural, histórica e natural sob uma nova perspectiva. No centro dessa mudança, 2 cidades se destacam como protagonistas dessa narrativa: Riyadh, a cosmopolita capital, e Jeddah, a vibrante metrópole costeira às margens do Mar Vermelho. Ambas surgem como destinos perfeitos para quem busca a fusão de experiências autênticas, com um toque de sofisticação.

Riyadh, a imponente capital, tem como ícone o Kingdom Centre, o icônico arranha-céu de 302 metros com sua passarela de vidro no 99º andar, oferece uma vista deslumbrante da cidade que pode ser visitada, a atração chama Skybridge Experience. Outro exemplo notável da modernidade é a região do KAFD, King Abdullah Financial District, o centro financeiro com arquitetura de ponta, gastronomia internacional e elegância urbana que reforça a ambição de Riyadh em se tornar um dos grandes centros globais de negócios e cultura.

Mas é no distrito histórico de Al-Turaif, em Diriyah, reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco, que Riyadh revela sua autenticidade. Entre construções de barro no tradicional estilo Najdi, ganha vida a narrativa da dinastia Al Saud e das raízes do reino saudita. O local foi transformado em um dos polos culturais mais importantes do país, reunindo museus, espaços interativos e experiências imersivas. A restauração, conduzida com um toque de sofisticação, preserva a autenticidade do passado ao mesmo tempo que insere elementos de luxo. Um bom exemplo disso é a presença da elegante Maison Assouline, famosa por seus livros de arte, design e viagens. A loja compartilha o mesmo ambiente do café e restaurante, criando um ambiente onde cultura e gastronomia se encontram de forma harmônica e inspiradora.

A oeste, banhada pelo Mar Vermelho, Jeddah é historicamente a porta de entrada para os peregrinos rumo a Meca e, mais recentemente, também um destino vibrante para viajantes em busca de paisagens naturais e atmosfera cosmopolita. O passeio pela Jeddah Corniche, uma avenida litorânea com mais de 30 km de extensão, é um convite à contemplação: esculturas contemporâneas ao ar livre, cafés charmosos, áreas de lazer à beira-mar e mirantes que oferecem vistas deslumbrantes do pôr do sol.













No coração da cidade antiga está Al-Balad, um dos bairros históricos mais bem preservados da Península Arábica. Suas construções em coral e madeira entalhada, como a emblemática Nassif House, revelam o requinte arquitetônico do século XIX e a relevância comercial de Jeddah nas antigas rotas das especiarias. Hoje, o bairro vive um renascimento vibrante, com galerias de arte, lojas de artesanato tradicional, restaurantes típicos e cafés. Um destaque especial vai para a área conhecida como "Corner 97", onde jovens empreendedores e artesãos sauditas apresentam seu talento em peças autorais e criações contemporâneas. É possível ver os artistas em ação, adquirir itens únicos de design local e, acima de tudo, mergulhar no espírito inventivo dessa nova geração. Para mim, foi o ponto alto da visita — valorizo profundamente esse tipo de interação genuína entre moradores e viajantes, em que um simples ato de compra se transforma numa experiência cultural autêntica e memorável.

A poucos quilômetros dali, Jeddah oferece um dos melhores mergulhos do mundo. Os recifes do Mar Vermelho são um espetáculo de biodiversidade, com águas cristalinas e vida marinha abundante. Empresas locais organizam saídas para mergulho e snorkeling, inclusive para iniciantes, revelando um paraíso subaquático praticamente intocado.

Com voos diretos diários partindo de Dubai, o acesso é rápido, descomplicado e dura em média 2 horas de voo. O visto eletrônico de turismo (eVisa) pode ser solicitado online com antecedência e permite múltiplas entradas por até 90 dias por visita. Cidadãos brasileiros, europeus e de diversas outras nacionalidades estão aptos a aplicar.

No quesito segurança, tanto Riyadh quanto Jeddah são cidades com baixíssimos índices de criminalidade. A presença policial é discreta, mas constante e o ambiente urbano é limpo e organizado. Caminhar pelas ruas, inclusive à noite, é uma experiência tranquila, mesmo para mulheres que viajam sozinhas, como foi o meu caso. O código de vestimenta é mais flexível do que se imagina: o uso da abaya deixou de ser obrigatório, embora roupas modestas continuem recomendadas. A hospitalidade saudita é um capítulo à parte: genuína, calorosa e profundamente respeitosa.

Entre o deserto e o Mar Vermelho, Riyadh e Jeddah são hoje símbolos vibrantes da transformação de um país que se apresenta ao mundo com orgulho de sua herança. Viajar por essas regiões foi, para mim, uma experiência inspiradora: encontrei autenticidade e criatividade nos pequenos detalhes, da arquitetura às expressões artísticas emergentes. É um privilégio testemunhar esse novo capítulo saudita sendo escrito com sensibilidade, visão e excelência.

Conflito escala após o Irã lançar mais de 100 mísseis

Geral, Estado israelense emitiu alerta à população para procurar abrigo

Blog do BG
Com informações de O Globo

O Irã lançou 2 rodadas de ataques ao território israelense na 6ª feira passada, disparando mais de 100 mísseis balísticos apenas na 1ª, enquanto a 2ª ainda está em curso. A ação acontece em resposta aos bombardeios promovidos por Israel desde a noite da 5ª feira passada, que mirou instalações estratégicos programa nuclear e do sistema de mísseis iraniano, além da alta cúpula militar do país. Segundo a emissora israelense Canal 13, um incêndio foi registrado perto da sede do Ministério da Defesa de Israel, em Tel Aviv, enquanto o diário Israel Hayom informou que foguetes caíram em 7 áreas no centro de Israel.


Mísseis teriam caído em 7 áreas no centro de Israel

Segundo Israel, explosões foram ouvidas em Jerusalém pouco depois das autoridades alertarem à população a procurar abrigos. Imagens transmitidas ao vivo pelo canal de televisão catári al-Jazeera mostram os mísseis sendo interceptados na capital, Tel Aviv, onde ao menos 7 locais foram atingidos pelos mísseis. Segundo a polícia israelense, até o momento não há relatos de feridos.

Sirenes também foram acionadas em Haifa e nas Colinas de Golã, no norte, enquanto na cidade de Ramat Gan, região central do país, ao menos 7 pessoas ficaram feridas. A extensão dos danos até o momento é desconhecida.

A retaliação ocorre momentos após o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, anunciar em um discurso à nação que "Israel não sairá ileso", prometendo uma resposta com força total. Uma 2ª rodada de mísseis foi lançada pouco depois da 1ª barragem, mirando regiões ao redor de todo o território israelense.

Evitar conflitos

Donald Trump faz alerta para Irã fechar um acordo nuclear

CNN

O presidente dos EUA Donald Trump instou o Irã a fechar um acordo sobre seu programa nuclear, afirmando que ainda há tempo para o país evitar novos conflitos com Israel.

"Já houve muita morte e destruição, mas ainda há tempo para pôr fim a esse massacre, com os próximos ataques já planejados sendo ainda mais brutais", escreveu Trump em uma publicação no Truth Social.

Israel lançou ataques contra o Irã na 6ª feira passada, afirmando ter atingido instalações nucleares, fábricas de mísseis balísticos e comandantes militares durante o início de uma operação para impedir que Teerã construísse uma arma nuclear.



Esquerda

Dilma: "Condenação de Kirchner é mais um exemplo de perseguição política"

CNN

A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) disse que a condenação a 6 anos de prisão de Cristina Kirchner, ex-presidente da Argentina, "é mais um exemplo de perseguição política". "A condenação de Cristina Kirchner na Argentina é mais um exemplo de perseguição política e lawfare contra lideranças progressistas na América Latina", afirmou.

Lawfare é definida como "a estratégia de utilizar ou mal utilizar a lei em substituição aos meios militares tradicionais para se alcançar um objetivo operacional". Kirchner foi condenada por administração fraudulenta com prejuízo para a União, pelo suposto favorecimento de empresários em 51 licitações de obras rodoviárias em Santa Cruz, no sul da Argentina, durante seus mandatos presidenciais (2007-2015).

Dilma ainda destacou que "trata-se de um ataque inaceitável à democracia"."O objetivo sempre foi o mesmo: manchar reputações e afastar essas lideranças da legítima disputa pelo voto popular. Expresso aqui minha plena solidariedade a Cristina Kirchner. Ela não merece tamanha injustiça. E o povo argentino não merece enfrentar mais uma crise fabricada pelos interesses da extrema direita", finalizou em postagem.



Acesse o site **emtemponoticias.com** e leia a versão **online** do **Correio Alagoano.**

+ Informações
+ Interação
+ Moderno



Correio Alagoano
Informação com credibilidade



felipe1camelo@gmail.com | @felipecamelooo

PATRIMÔNIO

Feliz pelo projeto, agradeço convite de Petrúcia Lopes, em nome do Instituto do Bordado Filé de Alagoas, para a conclusão do projeto "Bê a Bá do Filé" do '3° Edital Braskem: Projetos que Transformam'. Das 9 da manhã ao 1/2 dia do próximo dia 18 na Praça Dr. Caio Aguiar Porto, no coração do Pontal da Barra. E não posso deixar de "falar" sobre a fundamental importância do Inbordal como parceiro do Renda-se Moda Festival desde sua criação, sendo sua 5ª edição agora em 2025. A Cultura e a Educação agradecem.

Thiago Cavalcante



Cinema brasileiro em alta mundo afora, principalmente o produzido em Alagoas, que vem fazendo bonito nos + badalados festivais. Aqui, em Cannes, Pedro Krull (do "La Fabrique Cinéma", programa de apoio a jovens cineastas), Ulysses Arthur, Stella Carneiro, Raphael Barbosa (do Marchè Du Film, 1 dos maiores e + importantes mercados de filmes do mundo desde 1959) e Laís Santos Araújo (também do Fabrique du Cinema), em foto de Thiago Cavalcante. Matéria nas 2 páginas da coluna que publico na revista Painel Alagoas, nas bancas + antenadas no próximo final de semana. Aguardem **"COMO FOI EM CANNES, ALAGOAS?"**

Acervo pessoal



Plena e profunda felicidade **LENEIDE & ROBERTO PETTA** confirmam e reafirmam amor tendo gerado as igualmente incríveis Beatriz & Laura que se realizam além fronteiras. E marcando 36 anos de casados, "Bodas de Cedro" (árvore de grande porte, resistente, madeira nobre, que simboliza força e longevidade). 36 x Parabéns

Acervo pessoal

ADRIANA NUNES se declara apaixonadíssima e neste recente Dia dos Namorados, deixa **ROBSON RODAS** ainda + 'derretido': "Que nosso amor continue leve, doce e cheio de sorrisos. Te amo!". Certamente assim seguirão, principalmente pela fofa Anatércia, que cresce e encanta



Chico Brandão



E o último dia 10 marcou + 1 aniversário de **LECA BRANDÃO**, que conquista muito além de sua 'fina estampa'. Delicadeza e gentileza rimam com "boniteza", confirmando a evolução genética de Gal & Chico. Parabéns bela, pelo "conjunto da obra"

SOLARA ÁGUA MINERAL NATURAL

MASTEROP OPERADORA TURÍSTICA

Maioria dos apostadores ainda recorre a sites ilegais

6 em cada 10 apostadores no Brasil utilizaram plataformas ilegais neste ano. É o que mostra pesquisa do Instituto Locomotiva, divulgada na semana passada.
A legislação, em vigor desde 1º de janeiro de 2025, determina que apenas operadores licenciados podem atuar legalmente no país. Eles estão sujeitos a tributos, normas de funcionamento e mecanismos de proteção ao usuário.
61% dos entrevistados admitiram ter feito apostas em sites não regulamentados, muitas vezes sem ter clareza dos riscos.

Vender barato demais pode ser um grave problema



A fórmula parecia imbatível: vender carros elétricos bons e baratos para dominar o mundo. Mas o plano chinês está custando caro para as montadoras.
A crise começou com um movimento da BYD, líder de mercado na China. Em maio, a marca reduziu os preços de vários modelos em até 34%, tudo como estratégia para acelerar as vendas.
Mas o tiro pode sair pela culatra. O que era para ser um atrativo aos consumidores está se tornando um fator que afasta o público.
Como os carros têm ficado cada vez mais baratos, a possibilidade de revenda diminui consideravelmente. Vendo os possíveis impactos do movimento, a pressão chegou a um ponto que incomodou até o governo.
O Diário do Povo, jornal oficial do Partido Comunista, publicou um editorial dizendo que a guerra de preços "não tem futuro" e compromete toda a cadeia produtiva.
A Associação Chinesa de Fabricantes de Automóveis pediu que as montadoras parem de vender abaixo do custo.
Em 2024, foram vendidas na China quase 11 milhões de veículos elétricos e híbridos, um aumento de 40,7% em relação ao ano anterior. Já no Brasil, o número ficou próximo a casa das 180 mil vendas.

Analfabetismo no Brasil cai para 5,3% em 2024

A taxa de analfabetismo no Brasil caiu para 5,3% em 2024. É o menor nível registrado na série histórica do IBGE, que começa em 2016. Isso representa um total de 9,1 milhões de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler ou escrever. Apesar do recuo, o problema segue concentrado entre idosos e moradores do Nordeste: 55,6% dos analfabetos vivem na região, e 14,9% dos brasileiros com 60 anos ou mais são analfabetos.
Diferenças por sexo, raça e idade: mulheres têm taxa de 5,0%; homens, 5,6%.
Entre brancos, o analfabetismo é de 3,1%; entre pretos e pardos, 6,9%.
A taxa chega a 21,8% entre idosos pretos ou pardos.
Segundo o IBGE, os dados reforçam o caráter geracional do problema e a necessidade de políticas específicas para a alfabetização de adultos, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.

